



Weeds Control na dessecação pré-colheita da cultura da soja

1. OBJETIVO:

Avaliar a resposta de Weeds Control na dessecação pré-colheita da cultura da soja, safra 2021/2022.

2. MATERIAL E MÉTODOS:

Local: Instituto MS Agro – Estação Experimental/Dourados, MS.

Cultura: Soja. **Genótipo:** FIBRA (64I61 IPRO)

Sistema de produção: Área cultivada em sistema de semeadura direta Soja/Milho safrinha/Soja.

Plantio: 19.11.2021. **Emergência:** 27.11.2021. **Colheita:** 16/03/2022. **Ciclo:** 109 dias

Delineamento e unidade experimental: Blocos casualizados com 04 repetições. Parcelas compostas por 7 linhas de (0,45 m), com tamanho de 5 m (3,1 x 5 m = 15,7 m²), sendo as avaliações realizadas nas duas linhas centrais de cada parcela.

Área colhida: 4 linhas (0,45 m) x 3,0 m=5,4 m².

Aplicação: Para aplicação dos tratamentos foi utilizado um pulverizador costal de pressão constante (CO²) com barra de 3,0 m, equipada com 6 pontas de Tipo Leque, modelo 11002 espaçadas de 50 cm, a uma altura de 50 cm do alvo desejado, adotando volume de calda de 150 L/ha⁻¹ e pressão de 3,0 bar.

Avaliações: As avaliações de dessecação foram realizadas aos 3, 7 e 10 dias após a aplicação (DAA) avaliando a porcentagem do efeito de dessecação. No momento da colheita ainda foi avaliada a umidade (%) e o Peso de mil sementes (PMS), e a Produtividade em Sc ha⁻¹.

Análise estatística: Os dados obtidos no teste foram submetidos à análise de variância (ANOVA) pelo teste F, sendo que, quando significativo, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey (P = 0,05). Para as análises, utilizou-se o Software AgroEstat (Barbosa; Maldonado Junior, 2015).

2.1. PROGRAMAS DE DESSECAÇÃO AVALIADOS:

Tabela 01. Momento aplicação, **Produtos e doses** utilizadas na dessecação pré-colheita da cultura da soja. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safra 2021/2022.

Tratamentos	Produto e Dose/Dessecação pré colheita
1	Testemunha (Sem aplicação)
2	Weeds Control (2,0 L/ha) + TSAIR (0,2 L/ha)
3	Weeds Control (1,5 L/ha) + TSAIR (0,2 L/ha)
4	Weeds Control (1,0 L/ha) + TSAIR (0,2 L/ha)
5	Reglone (2,0 L/ha) + Ochima (0,25 L/ha)

2.2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DURANTE A APLICAÇÃO:

Tabela 02. Dados das **condições climáticas e equipamentos** no momento da aplicação. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022.

Estádio	Data	Horas	T (°C)	UR (%)	Nuven s (%)	Vento (km h ⁻¹)	Bicos	Pressão (bar)	Volume (Lha ⁻¹)
R 7.1 - Dessecação	28.02.22	08:44	32,1	52	15	2,5	XR11002	3,0	150

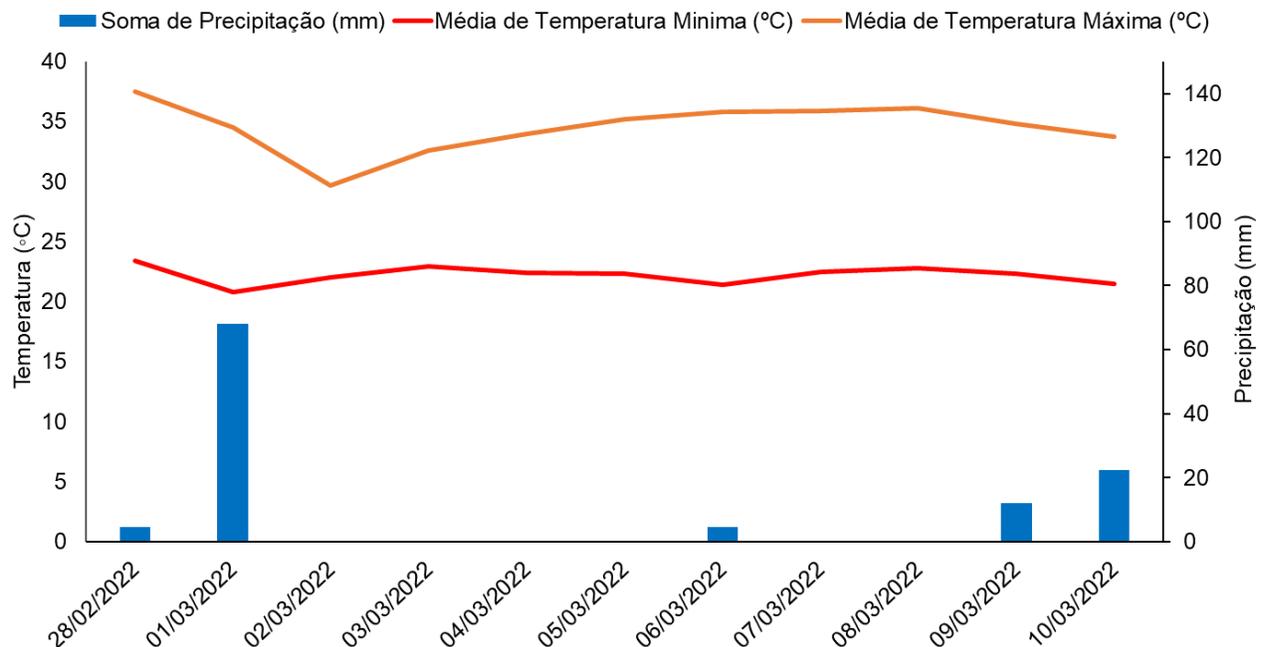


Figura 1. Precipitação (mm), temperatura máxima e mínima (°C) durante a condução do ensaio. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safra 2021/2022.

3. RESULTADOS:

No que se diz respeito ao efeito de dessecação, o tratamento com Reglone (2,0 L / ha⁻¹) diferiu dos demais tratamentos nas avaliações de 3 e 7 dias após a aplicação (DAA), resultado este já esperado devido as características e modo de ação do Diquate.

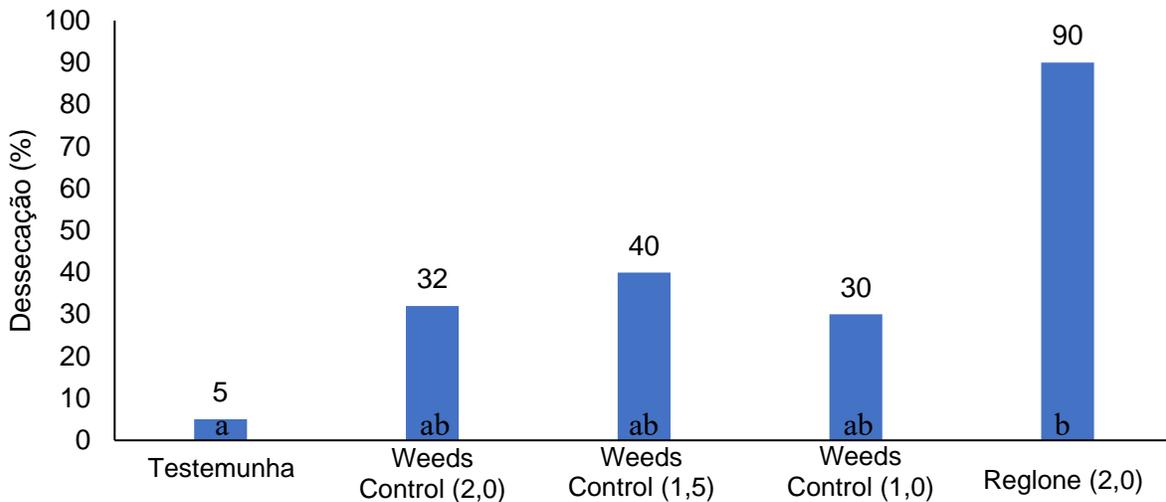


Figura 2. Dessecação (%) avaliada aos 3 dias após a aplicação dos herbicidas dessecantes testados. Colunas seguidas de mesmas letras minúsculas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. (F – 4,65**, CV – 18,3%). ** = significativo a 1% de probabilidade.

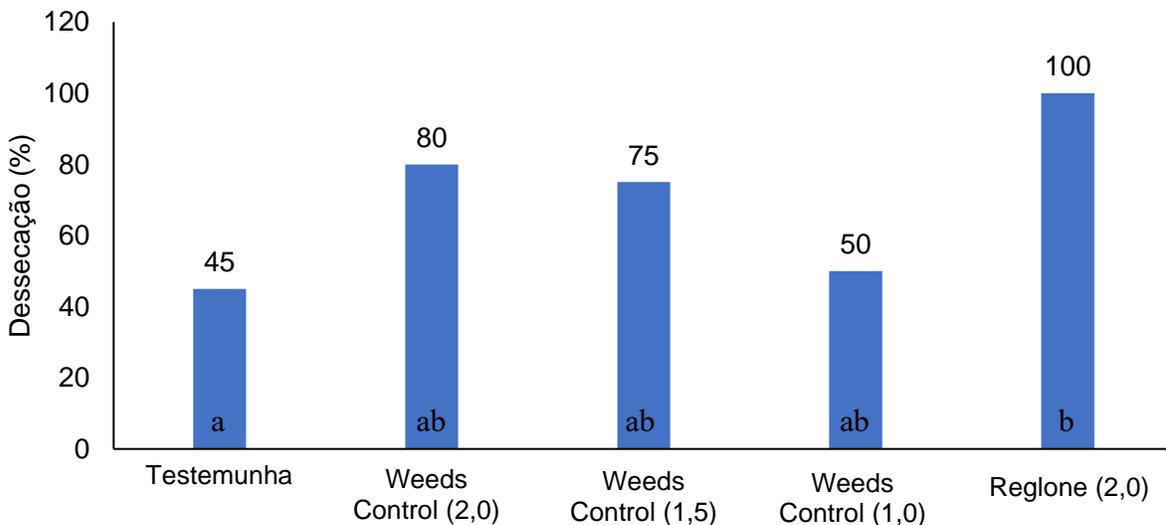


Figura 3. Dessecação (%) avaliada aos 7 dias após a aplicação dos herbicidas dessecantes testados. Colunas seguidas de mesmas letras minúsculas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. (F – 7,31**, CV – 12,7). ** = significativo a 1% de probabilidade.

Após o período de 10 DAA, os tratamentos Weeds Control nas doses de (1,5 e 1,0 L / ha⁻¹) e o tratamento com Reglone (2,0 L / ha⁻¹) apresentaram 100 % de dessecação, diferindo significativamente da testemunha (Sem aplicação).

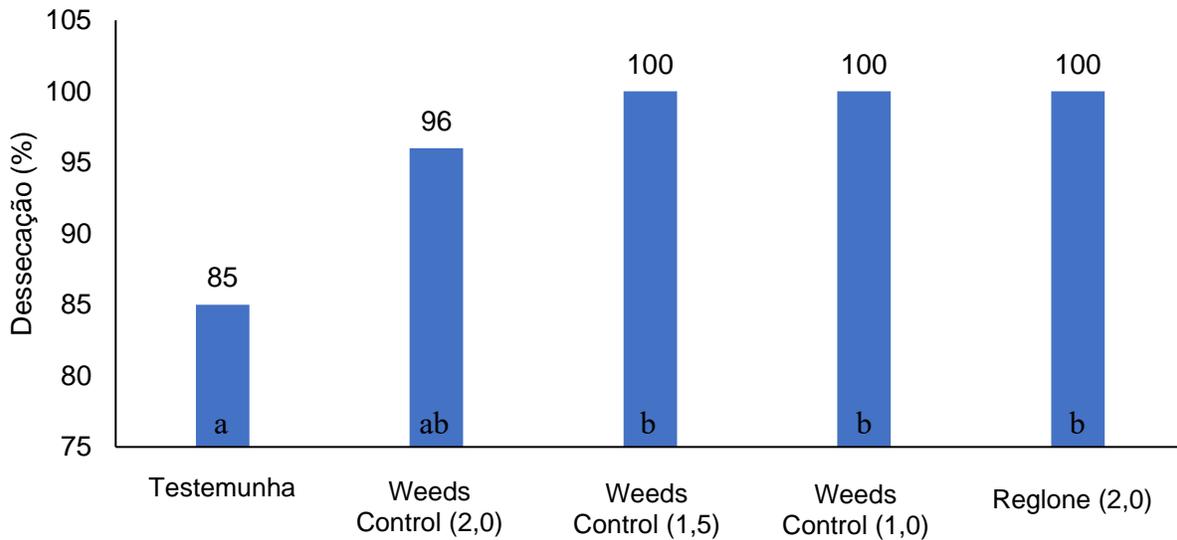


Figura 4. Dessecação (%) avaliada aos 10 dias após a aplicação dos herbicidas dessecantes testados. Colunas seguidas de mesmas letras minúsculas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. (F – 3,54*, CV – 18,9). * = significativo a 5% de probabilidade.

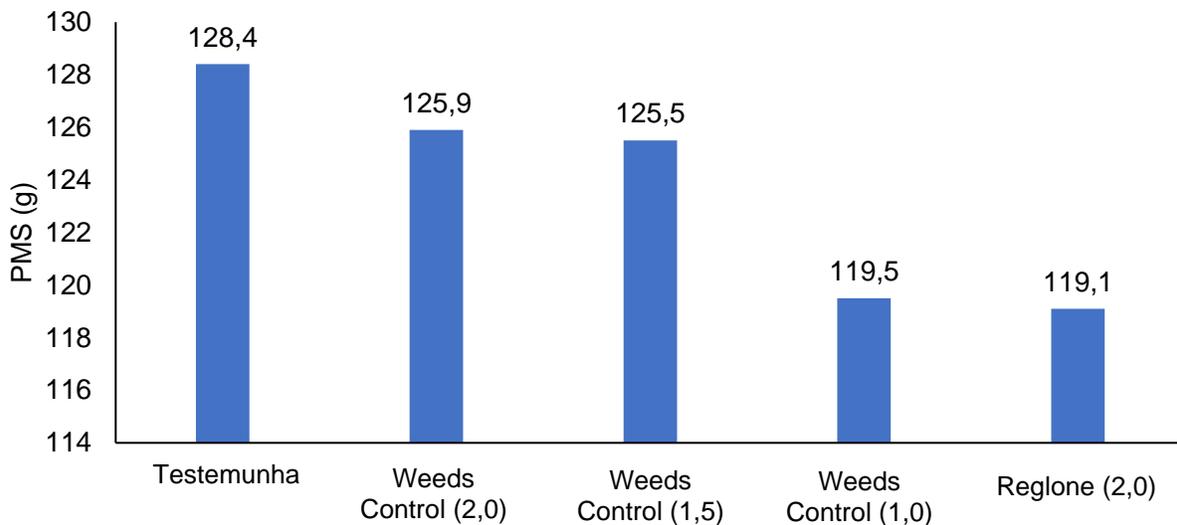


Figura 5. Peso de mil sementes PMS (g) avaliada no momento da colheita. F – 0,90^{NS}, CV – 7,07

A umidade aferida no momento da colheita diferiu significativamente entre os tratamentos, onde Weeds Control (1,0 L / ha⁻¹) apresentou menor umidade média de grãos, diferindo de Reglone (2,0 L / ha⁻¹). Esse resultado pode ser consequência da absorção de água devido a ocorrência de chuvas nos dias 09 e 10 de março. Por característica própria, o Reglone ocasiona a rápida e excessiva perda de água e com as precipitações observadas, as vagens seguramente reabsorveram água, aumentando assim sua umidade.

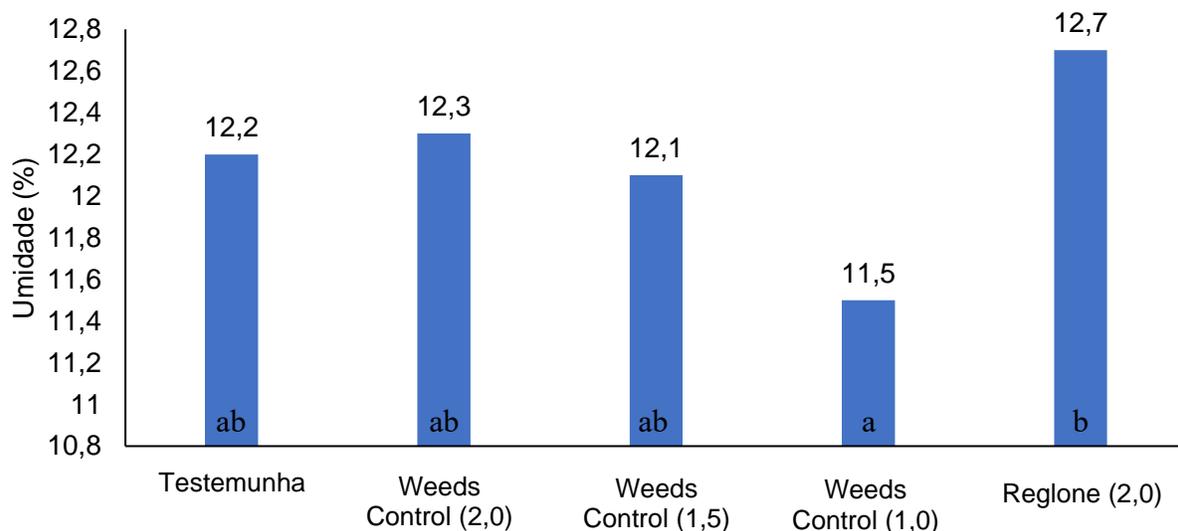


Figura 6. Umidade de grãos (%) avaliada no momento da colheita. Colunas seguidas de mesmas letras minúsculas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. (F – 3,18*, C.V. – 4,10). * = significativo a 5% de probabilidade.

No que se diz respeito a produtividade, destaca-se que Weeds Control (1,0 L / ha⁻¹) proporcionou maior produtividade, diferindo estatisticamente de Weeds Control (2,0 L / ha⁻¹). O dessecante Weeds Control pode conter em sua composição algum tipo de substância, que quando empregada em alta dose, pode ocasionar algum tipo de efeito fisiológico adverso a cultura da soja, afetando assim por exemplo, o processo de dessecação e consequentemente a produtividade.

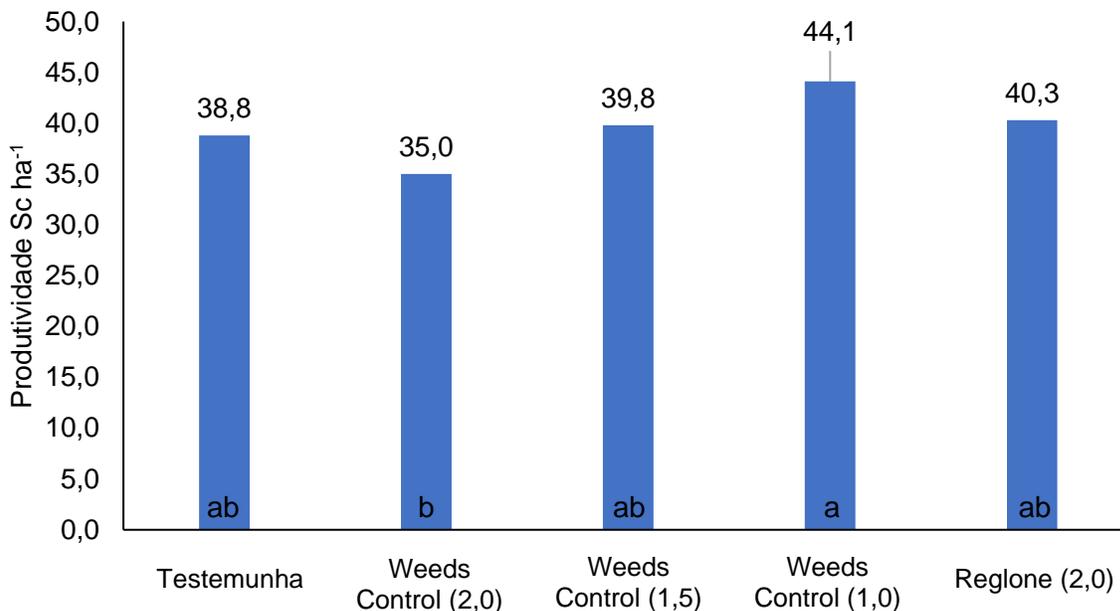


Figura 7. Média de produtividade (13%) e ganho relativo (Scs/ha⁻¹) em função de diferentes doses de dessecantes em pré-colheita na cultura da soja. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022. Colunas seguidas de mesmas letras minúsculas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. (F = 2,54*; CV% = 10,4%). * = significativo a 5% de probabilidade.

4. CONCLUSÕES:

Nas condições de campo em que o trabalho foi conduzido pode-se concluir:

Weeds Control é efetivo no processo de dessecação pré-colheita da soja, sendo ainda que a dose de 1,0 L / ha⁻¹ proporciona melhores ganhos de produtividade.



Eng^o Agro Dr. **Renato Franco Oliveira de Moraes**
Pesquisador de Proteção de Cultivos/Instituto MS Agro